

Olá.

Esclarecendo alguns trechos descritos no material de leitura, UA06, página 06.

Na teoria schumpeteriana, para que uma inovação fosse realizada, eram necessárias que três condições fossem atendidas, ou seja:

Que em um determinado período exista nova e mais vantajosa possibilidade do ponto de vista econômico privado, seja na indústria ou no setor das indústrias:

Como a inovação era vista por Schumpeter pela perspectiva do empreendimento, então, para que uma empresa tivesse interesse em inovar, deveria haver uma vantagem econômica, pois, a inovação requer investimentos de capitais que precisam retornar para os investidores e ainda gerar lucros esperados. Por exemplo: no Brasil, em 2003, a VW lançou o primeiro veículo flex e explorou por um período de 2 meses o mercado até que as outras montadoras também começassem a lançar os motores flex. Além disso, até os dias atuais, a maior parte dos motores de veículos ofertados no Brasil são flex.

Acesso limitado a tais possibilidades seja devido a qualificações pessoais necessárias, ou devido às circunstâncias exteriores:

Para Schumpeter, apenas algumas empresas teriam acesso às inovações. Isso porque existe uma limitação natural de recursos de capital, matérias-primas etc., mas, sobretudo, de recursos humanos e tecnológicos para a inovação. Então, a limitação ocorre pela escassez de pessoas qualificadas para inovação e/ou escassez de tecnologia. Pois, somente algumas empresas teriam acesso a tais recursos.

Uma situação econômica que permita cálculo de custos e planejamento razoavelmente confiável, isto é, em uma situação de equilíbrio econômico.

Nesse caso, trata-se do risco da inovação. Ou seja, para que as empresas tenham interesse na inovação e impactem economicamente na sociedade, os projetos de inovação devem apresentar viabilidade econômica e financeira, a partir dos cálculos dos riscos envolvidos (altos custos de implementação e manutenção de P&D – pesquisa e desenvolvimento; não aceitação de mercado dos produtos e serviços, falta de pessoal técnico e pesquisadores etc.)

Bons estudos!